



Fascículo Especial – Ecologia de Áreas Úmidas

As áreas úmidas se tornaram uma preocupação mundial como um tópico de pesquisa para conservação e restauração, enquanto no Brasil o tema permanece em atraso. Esse é um contraste paradoxal com nossas magníficas áreas úmidas, como o Pantanal, Araguaia, Guaporé e muitas outras. As zonas úmidas continuam a ser danificadas e até drenadas, principalmente devido à expansão agroeconômica. Por si só, a escassez de água justifica mais atenção às nossas áreas úmidas, sendo apenas um dos serviços ecossistêmicos fornecidos por esses ambientes tão diversos.

Nesta edição especial sobre Ecologia de Áreas Úmidas, buscamos reunir conhecimentos científicos atualizados sobre vários tópicos de pesquisa, cobrindo a maioria dos habitats de áreas úmidas de todos os domínios biogeográficos brasileiros e incluindo todos os tipos de organismos, de microorganismos à flora e fauna. Ficamos satisfeitos com a grande resposta e o interesse de muitos cientistas e estudantes de pós-graduação em publicar aqui seus trabalhos. Acreditamos que a Oecologia Australis contribuiu ao atender uma demanda contida. Assim, embora ainda haja um longo caminho a percorrer, esta edição representa uma nova contribuição de referências que nos fazem acreditar que a ecologia de zonas úmidas no Brasil está bem representada pela comunidade acadêmica.

Esta edição inclui uma revisão, 26 artigos originais e cinco comunicações breves. A revisão abordou os principais métodos adotados para a análise da dieta de assembleias de peixes em várzeas de rios brasileiros (Corrêa & Smith). Os artigos abordaram vários ecossistemas e distintos grupos da diversidade da fauna e flora de áreas úmidas. Para o Pantanal, estão apresentadas análises palinológicas, que mostram a conectividade entre rios e lagos no final do Pleistoceno (Bezerra *et al.*); e como as características físicas e químicas dos solos estão correlacionadas com descontinuidades da paisagem e formações vegetais (Queiroz *et al.*). A edição ainda contém estudos sobre aspectos diversos de bancos de sementes (Bao *et al.*, Oliveira *et al.* e Souza *et al.*),

macrófitas aquáticas (Catian *et al.*, Coutinho *et al.* e Santana *et al.*), fitoplâncton (Loverde-Oliveira & Huszar), invertebrados (Aranda & Ie, Carvalho *et al.*, Prado *et al.*), peixes (Santos *et al.* e Suárez *et al.*) e aves (Godoi *et al.*). Para Veredas, este fascículo traz informações diversas a respeito de seus elementos florísticos (Arantes *et al.*, Moreira *et al.* e Pott *et al.*), fauna de odonatas (Rodrigues *et al.*) e de anuros (Sousa *et al.*). Ainda, estão contemplados neste fascículo diversos aspectos de outras áreas úmidas, como o Chaco úmido (Bortolotto *et al.* e Santos *et al.*) e mangue (Batista-da-Silva *et al.*). Esperamos que este conjunto de documentos seja útil para apoiar novos estudos e incentivar o entendimento biológico e a conservação de áreas úmidas.

Dra. Camila Aoki

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

Dr. Gudryan J. Barônio

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Dr. Arnildo Pott

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil





Special Issue on Ecology of Wetlands

Wetlands became a worldwide concern as a research topic for conservation and restoration, while in Brazil, the theme stays behind. This is a paradoxical contrast with our magnificent wetlands such as the Pantanal, Araguaia, Guaporé and many others. Wetlands continue to be damaged and even drained. The escalation of water shortage alone justifies more attention to our wetlands, being just one of the provided ecosystem services.

In this special issue on Ecology of Wetlands, we aimed to bring together updated scientific knowledge about several research topics, covering most wetland habitats of all Brazilian biogeographic domains and including all sorts of organisms, from microorganisms to flora and fauna. We became delighted by such great response and interest of many scientists and graduate students to publish their work here. We believe that Oecologia Australis contributed to meet a restrained demand. Thus, although there is yet a long way to go, this edition means a new benchmark contribution which makes us believe that the academic community well represents the wetland ecology in Brazil.

This edition includes one revision, 26 original articles and five short communications. The revision covered the main methods adopted for the analysis of the diet of fish assemblages in floodplains of Brazilian rivers (Corrêa & Smith). The articles encompass various ecosystems and distinct groups of the flora and the fauna diversity of wetlands. For the Pantanal, are presented palynological analyses showing the connectivity between rivers and lakes at late Pleistocene (Bezerra *et al.*); such as soil physical and chemical characteristics are correlated with landscape discontinuities and vegetation forms (Queiroz *et al.*). The edition also contains studies on several aspects of seed banks (Bao *et al.*, Oliveira *et al.*, and Souza *et al.*), aquatic macrophytes (Catian *et al.*, Coutinho *et al.*, and Santana *et al.*), phytoplankton (Loverde-Oliveira & Huszar), invertebrates (Aranda & Ie, Carvalho *et al.*, and Prado *et al.*), fish (Santos *et al.* and Suárez *et al.*) and birds (Godoi *et al.*). About Veredas, this fascicle brings various

information upon their floristic elements (Arantes *et al.*, Moreira *et al.*, and Pott *et al.*), the fauna of Odonata (Rodrigues *et al.*) and Anura (Sousa *et al.*). Also in this special issue, are contemplated diverse aspects of other wetlands, such as Humid Chaco (Bortolotto *et al.* and Santos *et al.*) and mangrove (Batista-da-Silva *et al.*). We hope that this selection of documents is useful to support new studies and incentive the biological understanding and the conservation of wetlands.

Dr. Camila Aoki

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brazil

Dr. Gudryan J. Barônio

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brazil

Dr. Arnildo Pott

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brazil

